

GABARITO



EF • P3 - EF7 • 2023

Questão / Gabarito

1	D	7	C	13	B
2	C	8	A	14	A
3	C	9	B	15	D
4	C	10	A	16	A
5	B	11	B	17	A
6	A	12	A	18	A



Prova Geral

P-3 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar estratégias de construção de enredo e interpretar os efeitos pretendidos pelo autor/narrador (exemplo: retardamento, *flashback*).

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 37 a 40

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Uma narração não linear (ou fragmentada) não segue uma ordem cronológica. No trecho do texto apresentado, os acontecimentos se sucedem linearmente, ou seja, seguindo a ordem cronológica.
- B) INCORRETA. O clímax é o ponto de maior tensão na narrativa. No trecho apresentado, não temos nenhum ponto de grande tensão.
- C) INCORRETA. No trecho, temos uma explicação sobre o nome do narrador-personagem e sobre o motivo pelo qual seu sobrenome foi mudado de Kreutznaer para Crusoé. No entanto, isso não indica um conflito interno do narrador, tampouco que ele viverá outros conflitos por causa dessa mudança.
- D) CORRETA. Os assuntos que aparecem no início compõem uma apresentação do narrador-personagem da história. Além disso, já no segundo parágrafo temos o apontamento de seu desejo de se aventurar no mar e a proibição imposta por seus pais. Logo em seguida, no terceiro parágrafo, vimos que ele decide desobedecer à ordem dada e partir para uma aventura no mar, no barco do pai de seu amigo. A questão não apresenta a continuação do texto, mas é possível perceber que a história se desenrolará a partir dessa viagem e da falta de comunicação com a família.

Questão 2: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Retomar as características das narrativas de aventura.

Caderno: 2

Módulo: 15

Aulas: 45 a 47

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Em uma narrativa de aventura, a personagem enfrenta diversos desafios. No entanto, a narrativa é composta com base em um foco narrativo, em primeira ou terceira pessoa. A voz poética ou lírica é típica de poemas, não de textos narrativos em prosa.
- B) INCORRETA. Em uma narrativa, independentemente de ela ser de aventura ou não, costuma haver a descrição do espaço em que a história acontece. No entanto, a narrativa é composta com base em um foco narrativo, em primeira ou terceira pessoa. A voz poética ou lírica é típica de poemas, não de textos narrativos em prosa.
- C) CORRETA. A narrativa de aventura descreve ações realizadas por uma personagem com características heroicas, ou seja, valente, corajosa, de boa índole. A narrativa de aventura é caracterizada, principalmente, pela presença de bastante ação e eventos surpreendentes, o que, pelo trecho lido, podemos perceber que vai acontecer.
- D) INCORRETA. A narrativa de aventura, como outras narrativas, é composta com base em um foco narrativo, em primeira ou terceira pessoa. E também nela pode haver descrição física e psicológica das personagens envolvidas. No entanto, essas características, por si só, não permitem especificar que o texto seja uma narrativa de aventura, pois também estão presentes em outros tipos de narrativas.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer algumas possibilidades de efeito de sentido dos tempos dos modos indicativo e subjuntivo.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 41 a 44

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A forma verbal “conseguia” está no indicativo, indicando certeza; no entanto, a forma “conseguiria” está no futuro do pretérito, expressando situação hipotética.

- B) INCORRETA. A forma verbal “conseguiria” está no futuro do pretérito, expressando situação hipotética; a forma “consegua” está no indicativo, indicando certeza. Essa mudança de modo verbal, portanto, implicaria mudança também de sentido.
- C) CORRETA. Com a substituição de “consegua” por “conseguiria”, o sentido seria alterado, uma vez que, na frase original, o verbo “consegua” está no indicativo, indicando que as pessoas não eram capazes de pronunciar corretamente o sobrenome do garoto e que, por isso, ele decidiu alterá-lo. Com a substituição por “conseguiria”, no futuro do pretérito, embora o modo seja o indicativo, a ideia da incapacidade de pronunciar o nome seria hipotética, baseada em suposição.
- D) INCORRETA. A substituição do modo verbal alteraria o sentido da frase; no entanto, a forma verbal “consegua” está no imperfeito do indicativo, e não no subjuntivo, enquanto a forma “conseguiria” está no futuro do pretérito do indicativo.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar adjetivos e locuções adjetivas, bem como os efeitos de sentido que essas palavras produzem em questões escolares.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 23 a 25

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No comando da questão, o adjetivo “coloquial” qualifica o substantivo “linguagem”, não “palavras”.
- B) INCORRETA. No comando da questão, o adjetivo “coloquial” qualifica, e não explica o substantivo “linguagem”.
- C) CORRETA. No comando da questão, o adjetivo “coloquial” qualifica o tipo de linguagem.
- D) INCORRETA. No comando da questão, o adjetivo “coloquial” qualifica o substantivo “linguagem”, não “palavras”, concordando com ele em número.

Questão 5: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber características e função do verbo de ligação, reconhecendo o predicativo do sujeito.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 32 e 33

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Em “Os dois museus são autoexplicativos”, o sujeito é “os dois museus”, e “autoexplicativos” é predicativo do sujeito.
- B) CORRETA. Em “Os dois museus são autoexplicativos”, “são” é verbo de ligação, pois tem a função de ligar um atributo ao sujeito; no caso, ele liga o atributo “autoexplicativos”, que funciona como predicativo do sujeito, ao sujeito “os dois museus”.
- C) INCORRETA. Em “Os dois museus são autoexplicativos”, o verbo “são” é de ligação e, portanto, ele não exprime ação, mas liga um atributo ao sujeito.
- D) INCORRETA. Em “Os dois museus são autoexplicativos”, o verbo “são” é de ligação e, portanto, ele não exprime ação, mas liga um atributo ao sujeito.

Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber características e função do verbo intransitivo e do verbo transitivo, identificando complementos verbais: objeto direto e objeto indireto.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 32 e 33

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A forma verbal “visitamos” é transitivo direto, pois necessita do objeto direto “o Caldeirão dos Rodrigues” para ter sentido completo. Já o verbo “almoçar”, no texto, é intransitivo, pois possui sentido completo, não necessitando de complemento.
- B) INCORRETA. A forma verbal “visitamos”, para ter sentido completo no texto, precisa do objeto direto “o Caldeirão dos Rodrigues”, não podendo ser, portanto, verbo indireto. Já o verbo “almoçar” possui sentido completo no texto, não necessitando de objeto, por ser intransitivo.
- C) INCORRETA. A forma verbal “visitamos”, para ter sentido completo no texto, precisa do objeto “o Caldeirão dos Rodrigues”, que, por não ser acompanhado de preposição, classifica-se como objeto direto, o que implica que o verbo, no texto, é transitivo direto.
- D) INCORRETA. O verbo “almoçar” possui sentido completo no texto, não necessitando de objeto, por ser intransitivo.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar características de relato de viagem (por exemplo, contrapondo-as a características de roteiro de viagem e de narrativa ficcional).

Caderno: 1

Módulo: 16

Aulas: 48 a 50

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Relatos de viagem são construídos usando linguagem subjetiva, pois apresentam o ponto de vista, as impressões e experiências pessoais do autor. Além disso, normalmente, os relatos são narrados de maneira cronológica, ou seja, seguindo a ordem de acontecimento das experiências da viagem.

- B) INCORRETA. Relatos de viagem são construídos usando linguagem subjetiva, pois apresentam o ponto de vista, as impressões e experiências pessoais do autor. Além disso, mesmo que mencionem a história do local da viagem, não estão focadas nela; o foco são as experiências da viagem.
- C) CORRETA. Relatos de viagem são normalmente escritos em 1ª pessoa (do singular ou do plural) e em linguagem subjetiva, pois apresentam o ponto de vista, as impressões e experiências pessoais do autor.
- D) INCORRETA. Relatos de viagem são normalmente escritos em 1ª pessoa (do singular ou do plural), não em 3ª, uma vez que apresentam o ponto de vista, as impressões e experiências pessoais do autor.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as finalidades e as características do gênero resenha.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 34 a 36

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A resenha possui a finalidade de apresentar a opinião pessoal do autor sobre o objeto de análise (livro ou, neste caso, filme), para convencer o leitor das qualidades da obra e despertar seu interesse.
- B) INCORRETA. De forma geral, a resenha apresenta apenas a opinião de seu autor/autora, que pode ser um crítico ou jornalista, e nunca de alguém que fez parte da produção da obra, uma vez que o gênero exige um olhar crítico.
- C) INCORRETA. A sinopse é uma espécie de resumo do filme e sua função não é dispensar o leitor de assistir ao filme, mas, com base nas informações sobre o enredo, fazê-lo decidir se vai assistir a ele ou não.
- D) INCORRETA. A resenha pode apresentar algumas informações técnicas sobre o filme, como o nome do diretor e de dubladores. No entanto, essas informações são um complemento, e não a finalidade da resenha.

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar características e elementos de uma narrativa (gênero, personagens principais, foco narrativo, temática etc.) a partir de informações explícitas ou implícitas da resenha da obra.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 29 a 31

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O filme fala um pouco sobre o funcionamento da mente humana e das emoções; no entanto, não é um relato, mas sim uma obra de ficção, uma vez que apresenta uma história fantasiosa, criada pela imaginação.
- B) CORRETA. O filme é uma obra de ficção, pois se trata de uma criação da imaginação, uma fantasia. Como prova disso, temos o fato de que suas personagens principais são as emoções de uma garota, que tomam forma similar à de humanos e vivem dentro de sua mente, influenciando em suas ações.
- C) INCORRETA. O filme é, de fato, uma obra ficcional; no entanto, os elementos extraordinários presentes nele são verossímeis dentro do contexto da obra.
- D) INCORRETA. Em nenhum momento, a resenha diz que Riley seja uma garota real, que inspirou o filme. Até onde sabemos, trata-se de uma história ficcional.

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Em uma resenha, identificar trechos que apresentam informações objetivas sobre a obra e trechos que traduzem opinião do resenhista.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 29 a 31

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A informação de quem é o diretor do filme é uma informação objetiva, uma vez que apresenta um dado real, concreto. Já a afirmação de que o filme é clichê, mas com a história muito bem desenvolvida é uma opinião, uma avaliação subjetiva do autor.
- B) INCORRETA. Quando a resenhista diz que “nossos personagens principais não são ‘de carne e osso’”, ela expõe uma informação objetiva do filme, uma vez que essa não é uma informação contestável, pois, de fato, as personagens principais (Alegria, Tristeza, Raiva, Nojinho e Medo) são emoções, e não seres humanos.
- C) INCORRETA. Quando a resenhista diz que “a Tristeza tem os melhores diálogos”, ela expõe uma opinião própria, subjetiva, e não apresenta uma informação objetiva.
- D) INCORRETA. Quando a resenhista diz que a Tristeza “é a emoção mais fofa da história”, ela expõe uma opinião própria, subjetiva, e não apresenta uma informação objetiva.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar fatores internos à Igreja católica, como as questões teológicas, doutrinárias e de hierarquia; e externos, como os conflitos políticos, os interesses comerciais e a mentalidade renascentista presentes na Reforma protestante.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não assimila a prática da indulgência com a Igreja católica e atrela o lucro das indulgências aos protestantes.
- B) CORRETA. O aluno compreende a prática da venda de indulgências como um fator que levou à Reforma protestante. Um dos fatores que levou ao rompimento de alguns membros da Igreja com o papa e o catolicismo romano foi a venda de indulgências. Essa prática se tornou mais comum à medida que foi sendo colocado em andamento o projeto de construção do Vaticano.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece a realidade da Igreja católica e suas práticas.
- D) INCORRETA. O aluno confunde catolicismo e protestantismo e não assimila a diferença entre ambos.

Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar as principais características das Igrejas luterana, calvinista e anglicana.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O aluno apreende a doutrina da predestinação, de Calvino. João Calvino defendia a doutrina da predestinação, na qual Deus, de antemão, já saberia quem seria salvo e quem estaria condenado ao inferno. O religioso acreditava que haveria uma predisposição natural para o bem, a moralidade e o trabalho naqueles que já haviam sido eleitos para a salvação.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto e desconhece a doutrina calvinista.
- C) INCORRETA. O aluno apresenta dificuldades na interpretação do texto e desconhece a doutrina reformada.
- D) INCORRETA. O aluno apresenta dificuldades na interpretação do texto e desconhece a doutrina reformada.

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar as principais medidas tomadas pela Igreja católica no contexto das Reformas religiosas.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aulas: 11 e 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto e confunde as principais ações de cada um dos pilares da Contrarreforma.
- B) CORRETA. O aluno compreende o papel dos jesuítas na Contrarreforma. No âmbito da Contrarreforma, a criação da Companhia de Jesus foi fundamental para a ampliação das fronteiras católicas para além da Europa, inclusive com a catequização de nativos nas terras conquistadas pelos reinos católicos na Idade Moderna.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto e o alcance da Reforma protestante.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila o papel e as características da Inquisição católica.

Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Avançar no conhecimento das múltiplas formas de organização existentes na África e nas Américas, antes da chegada dos europeus.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 15 e 16

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O aluno apreende aspectos fundamentais da cultura iorubá. A oeste da África surgiu um povo cuja cultura e valores se destacaram na região, os iorubás. Ifé, sua cidade mais importante, possuía um governante que concentrava os poderes religiosos e políticos, os quais foram marcas importantes daquela civilização.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a cultura iorubá.
- C) INCORRETA. O aluno confunde conceitos do mundo clássico grego e os aplica à sociedade iorubá, africana.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila aspectos fundamentais da cultura iorubá.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Localizar e analisar a distribuição dos povos que contribuíram para a formação do brasileiro, correlacionando-os às regiões do IBGE.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 10

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A imigração alemã no Brasil não pode ser considerada massiva em comparação aos demais grupos. Além disso, no quinto decênio (1924-1933) a imigração alemã não foi promovida em relação à entrada dos povos árabes no Brasil.

- B) INCORRETA. A crescente imigração japonesa no Brasil não tinha como intuito reverter o processo de “branqueamento” da população brasileira. Na verdade, com a formação dos Estados Nacionais europeus, sobretudo o italiano, houve reversão da tendência de emigração dos habitantes da Europa e, como a demanda por mão de obra nas lavouras de café no Brasil eram altas, foi necessário manter a atração de imigrantes – nesse caso, os japoneses.
- C) INCORRETA. Não houve proibição à imigração dos povos latinos no Brasil, tanto é que no período apontado houve a chegada de italianos e espanhóis.
- D) CORRETA. O processo de imigração europeia no Brasil tinha como intuito não só a substituição da mão de obra escravizada, que passou a ser livre em 1888, mas também o desejo pelos europeus para estimular o branqueamento da população nacional, dado que o prevailecimento da população negra no país, à época, era tido como argumento do atraso do desenvolvimento brasileiro.

Questão 16: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características das comunidades tradicionais brasileiras e a importância na preservação do meio ambiente.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Os quilombolas, caracterizados como um dos povos tradicionais brasileiros, estão concentrados em áreas rurais e apresentam uma forte relação ancestral com a terra, que garante os meios de sobrevivência e reprodução de seu modo de vida. Isso porque o povo quilombola é descendente de ex-escravizados negros que se protegiam dos ataques dos colonizadores e resgatavam suas manifestações culturais nesses territórios. Como habitam áreas rurais, os quilombolas têm direito à terra garantido pela Constituição.
- B) INCORRETA. As características apresentadas correspondem aos caiçaras, grupo formado pela miscigenação entre indígenas, brancos e negros que se desenvolveram nas áreas litorâneas, principalmente das regiões Sul e Sudeste. Eles têm conhecimento a respeito do manejo sustentável da fauna e da flora da região em que vivem, realizando atividades associadas ao extrativismo e ao artesanato enquanto se preserva a biodiversidade.
- C) INCORRETA. As características apresentadas correspondem aos ribeirinhos, que podem ser encontrados em áreas próximas aos rios e têm seu modo de vida adaptado de acordo com as limitações impostas, sendo necessário construir moradias em palafitas, acima do nível do rio, para evitar as inundações durante o período de cheias. Desenvolvem atividades de pesca e transporte, que dependem diretamente das águas e que podem ser prejudicadas pela destruição da biodiversidade.
- D) INCORRETA. As características apresentadas correspondem aos povos tradicionais da floresta, que extraem recursos naturais das matas para garantir sua sobrevivência, sendo que muitos deles fazem parte de comunidades extrativistas, utilizando os recursos naturais de forma sustentável de acordo com o conhecimento de seus ancestrais. Os conhecimentos desses povos são explorados por indústrias para a produção de medicamentos e cosméticos; além disso, sofrem dificuldades sociais associadas ao saneamento básico.

Questão 17: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Analisar a origem das cidades brasileiras relacionando-as ao processo de formação territorial do Brasil.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Conforme os bandeirantes adentravam o território brasileiro durante o processo de interiorização, novos núcleos de povoamento iam surgindo, como no caso da região das “Minas Gerais”. Com o surgimento de cidades nessa região mais interiorana do país, pode-se dizer que houve expansão dos núcleos urbanos, contribuindo para a urbanização brasileira. O período do auge da exploração do ouro foi o grande vetor dessa urbanização na região, pois foram se estabelecendo cada vez mais artesãos, mineradores e comerciantes em decorrência dessa atividade econômica.
- B) INCORRETA. Os capitães donatários eram os responsáveis pelas capitanias hereditárias, onde se formaram as primeiras cidades brasileiras, concentradas principalmente em regiões litorâneas. Os bandeirantes eram incumbidos da tarefa de desbravar o interior do país, desenvolvendo novos povoamentos e descobrindo áreas de recursos naturais a serem explorados.
- C) INCORRETA. A produção canavieira da região Nordeste entrou em declínio com a descoberta do ouro na região Centro-Sul, favorecendo a expansão de núcleos urbanos no interior do país. Nas cidades de exploração do ouro, em Minas Gerais, havia centros de controle sobre a produção para tentar evitar o contrabando do minério.
- D) INCORRETA. As cidades que surgiram em Minas Gerais durante o período de exploração do ouro de fato formaram uma região com o desenvolvimento de atividades associadas a essa prática econômica, com artesãos, mineradores e comerciantes. Contudo, a construção de um colégio jesuíta ocorreu na Vila de São Paulo de Piratininga, povoamento que originou posteriormente a cidade de São Paulo, não estando relacionado às cidades mineiras.

Questão 18: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Adquirir aparato conceitual para a análise do desenvolvimento urbano.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 16

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O texto apresenta características físico-naturais do município de Praia Grande (SP), a respeito de sua geologia, relevo e hidrografia. Dessa forma, é possível concluir que o texto apresenta características associadas ao sítio urbano, ou seja, características físico-naturais do local onde a cidade foi construída, o que influenciou no desenvolvimento do lugar, como na urbanização dos terrenos próximos à orla.
- B) INCORRETA. A situação urbana trata das relações que a cidade estabelece com seu entorno como as vias de ligação e a proximidade com outras cidades, a presença de portos e o desenvolvimento econômico da região. Dessa forma, o texto não apresenta características do município de Praia Grande associadas a sua situação urbana.
- C) INCORRETA. A função urbana se refere à principal atividade desenvolvida por uma cidade, ou seja, a sua função exercida, podendo ser, por exemplo, uma função religiosa ou industrial. Dessa forma, o texto não apresenta características do município de Praia Grande associadas a sua função urbana.
- D) INCORRETA. A multifunção urbana está associada às cidades que possuem mais de uma função simultaneamente, como nos grandes centros urbanos, os quais apresentam atividades diversificadas. Dessa forma, o texto não apresenta características do município de Praia Grande associadas a sua multifunção urbana.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir resenha.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 34 a 36.